



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: A Alteração Comportamental De Crianças Com Transtorno Do Espectro Alcoólico Fetal

Autores: ANANDA CAROLINA REIS PRESTES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), TAYANA YASMIM NASCIMENTO MIRANDA (CENTRO UNIVERSITÁRIO METROPOLITANO DA AMAZÔNIA), MARIA CLARA VIÉGAS CAMPELO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANA FLÁVIA FURTADO TELES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LOURRANA SILVA PINHEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIANE CORDEIRO ALVES FRANCO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: O transtorno do espectro alcoólico fetal (TEAF) consiste em um termo genérico para abranger as consequências orgânicas ocasionadas pela substância em questão no desenvolvimento infantil. Recebe destaque a dificuldade de controle comportamental, que pode atuar negativamente e se estender a vida adulta. Analisar as alterações comportamentais infantis no transtorno do espectro alcoólico fetal. Trata - se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter transversal, observacional e descritiva. As bases de dados selecionadas corresponderam a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, a partir do uso dos descritores “Fetal Alcohol Spectrum Disorders” e “Violence” e “Children”, indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), combinados com o operador booleano “AND”. Foram elegíveis estudos disponíveis de forma gratuita e completa, no período de 2019 a abril de 2024, em inglês ou português. Como critérios de exclusão pontuaram-se as duplicatas, a falta de pertinência ao objetivo do trabalho e revisões de literatura, nas suas diversas modalidades. A partir da busca nas plataformas determinadas, com o uso dos descritores e aplicação dos filtros - que corresponderam aos critérios de inclusão - foram encontrados 23 artigos, sendo 9 na BVS e 14 na PubMed. Após essa primeira seleção, ainda sim, persistiram 3 revisões de literatura, 4 artigos pagos, 1 incompleto e 7 duplicatas, restando apenas 8 para análise. Os estudos avaliados evidenciaram que as crianças expostas ao álcool durante o pré - natal possuem altas chances de desenvolver TEAF, com destaque para comportamentos agressivos e opositores. Os artigos, em sua maioria, revelam que essas condutas são ainda mais agravadas com as experiências adversas vivenciadas por esse público na infância, como negligência familiar e conflitos parentais. Por fim, dois estudos referem que os infantes com TEAF possuem índices mais elevados de institucionalização penal e de permanência em lares de adoção. No entanto, de maneira geral, as pesquisas encontradas enfatizam com maior riqueza de detalhes os fatores que ocasionam os transtornos, com foco nas gestantes e poucas elucidções sobre as alterações comportamentais das crianças. Portanto, a análise indica que a exposição ao álcool durante o pré-natal está fortemente associada ao desenvolvimento de TEAF. A alteração comportamental infantil inadequada é uma consequência presente nessa condição, a qual é intensificada por situações adversas, em especial, de cunho parental. Torna - se notória a necessidade de estudos mais específicos sobre o assunto, com o intuito de melhorar a compreensão acerca das ações dessas crianças.